RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2024

ASSOCIAÇÃO CASA DO POVO DE MAÇÃS DE DONA MARIA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
- IPSS

Sede: Rua Dr.º Fernando Pimentel de Abreu nº 17, 3250-294 Maçãs de Dona Maria
Tefl. 236 640 640 I correio eletrónico: secretaria@acpmdm.pt I Website: https://www.acpmdm.com

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais

Designação
Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria - ACPMDM

Sede
Rua Dr.º Fernando Pimentel de Abreu nº 17
3250-294 Maçãs de Dona Maria

Direção
Sílvia Rodrigues Lopes - Presidente
Carlos Octávio Correia da Silva Lopes - Vice-Presidente
João Dinis Teixeira - Tesoureiro
Amândio José Rodrigues Simões - Secretário
Sandra Godinho da Luz - Vogal

Direção Serviços
Sílvia Rodrigues Lopes

Direção Técnica
Sílvia Santos Silva – ERPI 1
Tânia Patrícia Godinho Silva – ERPI 2
Sílvia Rodrigues Lopes – SAD

Identificação das Respostas Sociais
Estrutura Residencial Para Idosos 1 – ERPI 1
Estrutura Residencial Para Idosos 2 – ERPI 2
Serviço Apoio Domiciliário - SAD
Centro de Convívio - CC
Serviço de Transporte de Doentes Não Urgentes
Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC
Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs D.ª Maria

Contactos

Serviços Administrativos:
Tele. 236 640 640
Email: secretaria@acpmdm.pt
Website. www.acpmdm.pt

Serviços Técnicos:
Tele. 236 640 642
Email: gabinete.tecnico@acpmdm.pt
Website. www.acpmdm.pt

INDICE

1. INTRODUÇÃO 3

O que nos define (Missão, Visão e Valores) 4

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: 5

2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024 – GRAU DE EXECUÇÃO: 5

2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS BIÉNIO 2025 / 2026: 6

3. RESPOSTAS SOCIAIS: 8

3.1.ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS I e II: 9

3.2.SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO: 10

3.3.CENTRO CONVÍVIO: 10

3.4.TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES: 12

3.5.CANTINA SOCIAL E POAPMC: 12

3.6.RANCHO FLOCLÓRICO E ETNOGRÁFICO: 12

4. INTERVENÇÃO SOCIAL 14

4.1.DIREÇÃO SERVIÇOS E DIREÇÃO TÉCNICA: 15

4.2. ANIMAÇÃO SOCIOCULTIRAL E REGISTO FOTOGRÁFICO: 15

5. SUSTENTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS: 16

5.1.RECURSOS HUMANOS: 17

5.2.QUADRO DO PESSOAL: 17

5.3.QUALIFICAÇÃO: 18

5.4. ADMISSÃO DE COLABORADORES: 18

5.5. PARCERIAS: 18

6. CONCLUSÃO 19

Enquadramento

UMA INSTITUIÇÃO PARA TODOS

Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos a Direção da Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria – Instituição Particular de Solidariedade Social, vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao ano de 2024.

O presente Relatório e Contas apresenta as atividades pela ACPMDM e pretende dar a conhecer, o trabalho desenvolvido no último ano, bem como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Trata-se de um relatório que apresenta todas as ações desenvolvidas ao longo do ano, que vão ao encontro dos objetivos definidos pela Direção para o ano 2024 e ainda apresenta os objetivos a alcançar no biénio 2025/2026. Fazemos a caracterização das respostas sociais, a intervenção social como foco principal das nossas preocupações, o trabalho da Direção Técnica e o papel fundamental de todos os colaboradores da Instituição, os nossos recursos humanos.

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades pretende enquadrar os resultados obtidos durante o ano de 2024 nas suas Respostas Sociais, nas atividades e ações desenvolvidas ao longo do ano.

Todos assistimos à tendência de uma população cada vez mais envelhecida e a realidade da nossa região espelha este facto. Regista-se um aumento da esperança média de vida, mas isso não significa melhor qualidade de vida. Debatemos-mos diariamente com o agudizar dos níveis de dependência das pessoas, o que exige do sector social, e particularmente, da nossa Instituição um acompanhamento e resposta mais próxima, regular e capaz.

Assim o presente Documento tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano 2024, pela Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria, tendo em conta as respostas que promoveu: Estrutura Residencial Para Idosos I, Estrutura Residencial Para Idosos II, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Serviço de transporte de doentes não urgentes, Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social, Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e Rancho Folclórico e Etnográfico. Para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela Entidade durante o ano, aponta variáveis externas e internas, que dificultaram a concretização de objetivos e resultados previstos.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro, a qualidade do acompanhamento por que nos pautamos, e ainda aumentar o leque de respostas ao dispor da comunidade. A instituição continua a proporcionar um equilíbrio biopsicossocial ao idoso; contribuindo para o retardamento do processo de envelhecimento, favorecendo os sentimentos de segurança e de autoestima, respeitando a independência, a individualidade e a privacidade dos utentes; promovendo a reinserção na comunidade; assegurando os cuidados de saúde em colaboração com os serviços de saúde e zelando pelas condições habitacionais dos idosos, assegurando as suas necessidades básicas de alimentação, higiene e conforto. Contamos com todos para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

O QUE NOS DEFINE

Missão

A Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, promovendo atividades de carácter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo as famílias e demais parceiro, através de respostas sociais mais inovadoras e diversificadas.

Visão

A Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria visa ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, orientada para a promoção da qualidade de vida dos utentes e famílias, atuando de uma forma proactiva face às necessidades emergentes da comunidade.

Valores

A ACPMDM orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus clientes no respeito pelos seguintes valores:

- Credibilidade e Qualidade do Serviço;
- Ética, Seriedade e Responsabilidade;
- Inovação, competência e desenvolvimento humano;
- Solidariedade, Promoção dos direitos à independência, à privacidade e à individualidade;
- Dedicação, Cooperação e Confiança;
- Eficiência e Sustentabilidade.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024 – GRAU DE EXECUÇÃO:

No que diz respeito ao plano de objetivos estratégicos que a Direção traçou para o ano 2024, como prioritários, com o objetivo claro de melhorar a qualidade de vida e dos serviços prestados aos nossos Utentes, bem como para alargar o leque de repostas à comunidade onde se insere, registou-se a seguinte execução:

1. Alcançou o equilíbrio financeiro da Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria, assegurando desse modo a sua viabilidade financeira;
2. Garantiu o financiamento regular e sustentado dos seus propósitos e atividades, assegurando assim a sua atuação social.
3. Concluiu em Janeiro de 2024, a construção do furo, com filtragem, para a ERPI 2, aproveitando os recursos existentes e reduzindo os encargos da Instituição, no seguimento da candidatura efetuada no âmbito do PARES 3ª Geração;
4. Apetrechou, em meados do ano 2024, os ginásios da ERPI 1 e ERPI 2, com material especializado, assegurando aos Utentes mais condições no combate ao sedentarismo e manutenção da sua autonomia nas atividades de vida diárias, num investimento que rondou um valor de 6.000,00 € (seis mil euros).
5. Iniciou, no final do ano 2024, o conjunto de intervenções definidas para a conservação e reabilitação do equipamento social afeto às Respostas Socais de ERPI I e Centro de Convívio, nomeadamente, a substituição de cortinados e de estores.
6. Adquiriu e iniciou a implementação do Programa MySenior que permite às colaboradoras registar e ter acesso em tempo real, em qualquer local do equipamento social, a registos e informações diárias de extrema importância dos utentes, que permitirá a otimização de recursos a nível de tempo, bem como uma melhoria significativa do serviço prestado. O MySenior eleva a organização para outro patamar, através da Informatização dos registos, de forma simples, para que se possa obter claros benefícios de toda a informação gerada diariamente. Este aplicativo, permite poupança de tempo, pois tudo o que o colaborador precisa se encontra num só local, sempre que necessário, e perto de si, através de comunicação eficaz, através da passagem de informação rápida e sempre atualizada.
7. Instalou, em Novembro de 2024, um sistema que permite cobertura WIFI, em toda a sua área do equipamento social Lar 1 / Sede, possibilitando a conexão a uma rede sem fio e acesso à Internet sem problemas de velocidade. Este procedimento é consequência de um edifício antigo e que não foi construído para as respostas socias e atuais exigências para o bom funcionamento dos serviços. O cumprimento deste objetivo foi de extrema importância para a implementação correta do programa MySenior, bem como dos respetivos serviços.

8. Pretendia adquirir uma viatura de 9 lugares com transformação, 100% elétrica, com o intuito de reforçar a sua frota afeta às diversas valências, através de candidatura ao PRR, sendo uma tipologia de viatura que se ajusta às necessidades da Instituição e que respeita a questões ambientais. O objetivo traçado para o ano 2024 ficou por concretizar, já que a Instituição, nesse ano, não foi notificada sobre o resultado da candidatura.

9. No seguimento da candidatura efetuada ao PRR para a execução da empreitada da "construção de uma UCC da Associação Casa do Povo de Maçãs Dona Maria", com 30 camas na tipologia de Unidade de Convalescença (UC) e 30 camas na tipologia de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), era um objetivo estratégico, claro e obrigatório, para o ano 2024, o início da construção da UCCI, caso fosse deferida a candidatura, devido às metas traçadas pelo PRR, o que infelizmente não se concretizou, já que a candidatura não foi contemplada com quaisquer camas nas tipologias candidatas.

10. A requalificação da envolvente exterior, sistema de aquecimento e substituição da cobertura em fibrocimento das garagens da ERPI 1, no âmbito do PARES 3ª Geração, era um objetivo para o ano 2024, no entanto, este não se concretizou, devido à rescisão do contrato de comparticipação financeira para o projeto, uma vez que a Instituição decidiu não avançar nos pressupostos iniciais, já que o valor de financiamento apenas representava 1/3 do valor da empreitada, e os trabalhos previsto no projeto de execução não correspondiam às reais necessidades da Associação, nomeadamente no que respeita ao sistema de aquecimento preconizado.

2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS BIÉNIO 2025 / 2026:

1. Aquisição de uma viatura de 9 lugares com transformação, 100% elétrica, na sequência da uma candidatura ao PRR, Mobilidade Verde Social. A candidatura foi aprovada, em Fevereiro de 2025, com um financiamento de 40.000,00 € (quarenta mil euros), e já foi assinado o termo de aceitação, podendo em breve avançar com o procedimento de aquisição da viatura.

2. A candidatura à execução da empreitada da UCCI não foi deferida em 2024. No entanto, em Fevereiro de 2025, nova oportunidade surgiu, no âmbito da candidatura ao Aviso n.º 25/C01-i02/2024 do PRR, submetendo a Instituição o mesmo projeto e tipologias, estando neste momento a aguardar os resultados da Comissão da Apreciação da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P.

3. Requalificação da envolvente exterior da ERPI 1 e a substituição da cobertura em fibrocimento das garagens, sistema de aquecimento, e ainda a Remodelação do espaço anteriormente disponibilizado e afeto ao Centro de Saúde de Alvaiázere. A Direção recebeu a notificação, por parte do diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, que irá encetar novo Programa PARES 4.0, para as respostas sociais de ERPI, que permite à Instituição desenvolver um projeto, com um estado de maturidade elevado, e assim alcançar os dois objetivos supramencionados, e ainda a requalificação da resposta ERPI I, com aumento da sua capacidade. Assim a Instituição já

encetou diligências neste sentido, com o intuito de lançar um projeto, que permita satisfazer na íntegra todas as suas necessidades, para submeter ao Programa PARES 4.0.

4. Continuação da execução do conjunto de intervenções importantes para a conservação e reabilitação do equipamento social afeto às Respostas Socais de ERPI I, ERPI II e Centro de Convívio, que conduzirão a melhorias a vários níveis, nomeadamente, modernização e operacionalização dos wc´s, troca de pavimentos danificados, iluminação, sistema de escoamento da cozinha, etc.

5. Renovação do Certificado das Medidas de Autoproteção – Edifício Sede/ERPI, trata-se de uma prioridade proceder à atualização das Plantas e equipamentos das Medidas de Autoproteção com o intuito de solicitar a inspeção a realizar pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANPC) e desta forma cumprir o estipulado na regulamentação sobre Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) que obriga as chamadas medidas de autoproteção para as ERPI´s.

6. Certificação energética do equipamento social Sede/ERPI I pretende-se avançar o mais depressa possível com o processo, para certificar energeticamente o edifício da Sede/ERPI I já que este para além de obrigatório, permite disponibilizar informação sobre o desempenho energético dos edifícios. A classificação vai permitir perceber o desempenho energético do edifício e quais as medidas a implementar para uma melhor eficiência, levando à posterior redução de custos dos consumos energéticos e à valorização do equipamento social.

7. Elaboração de uma candidatura ao PRR para a aquisição de uma viatura elétrica com o intuito de reforçar a frota afeta ao Serviço de apoio domiciliário. O valor de financiamento é de 25.000,00 € (vinte cinco mil euros). Este reforço, tem como objetivos principais: possibilitar a utilização das viaturas afetas ao serviço da Instituição, bem como a redução de custos e a proteção ambiental.

8. Preparação de um plano de formação, não financiado, para o Biénio 2025/2026, recorrendo ao apoio de empresas especializadas no ramo, para a execução do mesmo, após levantamento, através de inquérito, das necessidades de formação efetuada aos colaboradores.

RESPOSTAS
SOCIAIS

3. RESPOSTAS SOCIAIS:

Em 2024, a Associação Casa Povo Maçãs Dona Maria continuou a impulsionar a sua atividade ao nível das respostas sociais de Estruturas Residenciais para Idosos; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Convívio; Serviço de transporte de doentes não urgentes e Rancho Folclórico e Etnográfico, abrangendo cerca de 200 utentes permanentemente e respetivas famílias.

3.1. ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS I e II:

Inseridos numa região, com claras carências nas respostas ao nível de alojamento para idosos, a Instituição, em novembro de 2000, iniciou a Estrutura Residencial Para Idosos 1, estabelecendo-se um acordo para 22 utentes, com o Centro Regional da Segurança Social de Leiria. Em 2008, realizou-se o alargamento deste equipamento social, encontrando-se, atualmente, com capacidade para 47 utentes.

Com uma lista de espera de dezenas de utentes, a Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria, construiu em abril de 2015, a ERPI II, para dar resposta a mais 28 utentes. Em 2024, As ERPI´s da Associação, dão resposta a 75 utentes e têm objetivo prioritário acolher pessoas idosas desinseridas do seu meio familiar e/ou social não autónomas na satisfação das suas necessidades básicas. Apesar de institucionalizados durante todo o dia, nestas respostas sociais da Instituição, pretende-se preservar e incentivar a relação do utente com a família e, sempre que possível, garantir que os utentes possam ir passar dias e as épocas festivas no seio familiar.

A Associação Casa Povo Maçãs Dona Maria, para além de assegurar a satisfação das necessidades básicas dos utentes, garante serviços de saúde, atividade motora, promove atividades socioculturais, respeita a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião dos utentes, favorece os sentimentos de interação, autoestima e segurança, assegura o tratamento, acompanhamento psicossocial.

Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas nestas respostas sociais pretendem contribuir para a estabilização e adiamento dos fatores degenerativos associados ao processo de envelhecimento.

Como foram mencionados, são vários os Projetos / Objetivos que estão a ser traçados e alguns já em fase de execução, com o intuito, de proporcionar um serviço cada vez com maior qualidade aos nossos utentes, famílias e comunidade, bem como oferecer as melhores condições aos nossos colaboradores.

3.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO:

A Associação Casa Povo Maçãs Dona Maria iniciou o Serviço de Apoio Domiciliário, em março de 1990, no sentido de ir ao encontro da sua estratégia de prestação de serviços relevantes para a comunidade, dando inicialmente resposta a 14 idosos. Ao longo dos anos, o acordo de cooperação foi sendo alargado consecutivamente, tendo vindo a aumentar a sua capacidade. Em 2024, a frequência média anual do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) promoveu a melhoria da qualidade de vida a 63 utentes e familiares, prevenindo situações de dependência, melhorando a autonomia, assegurando a satisfação das necessidades básicas da sua vida diária, e prestando os cuidados de ordem física e apoio psicossocial dos seus utentes. Conforme registado nas respostas de ERPI I e ERPI II, no ano de 2024, a Instituição trabalhou no sentido de permitir um acréscimo no tipo de serviço prestado, renovando equipamentos básicos obsoletos (lavandaria, cozinha, etc), elevando os níveis de qualidade do serviço de higiene e limpeza e alimentação.

Com uma reposta de SAD capaz temos como objetivo contribuir para retardar ou evitar a institucionalização, através da prevenção de situações de dependência e promoção da autonomia. A Associação no ano 2024 apostou a proporcionar aos seus utentes um leque alargado de serviços, com uma aposta clara na competência, nomeadamente: confeção, transporte e/ou distribuição de refeições; prestação de cuidados de higiene e conforto habitacional e pessoal; tratamento de roupas, atividades de animação sociocultural e de socialização; apoio na execução de pequenas ajudas técnicas; aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de 1ª necessidade, nomeadamente medicamentos e disponibilização de informação sobre outros serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

A Instituição também continuou a proporcionar tanto aos utentes de SAD, e principalmente, aos que usufruem cumulativamente, a resposta de centro de convívio, diversas atividades de âmbito sociocultural com o mesmo objetivo, promover o envelhecimento ativo dos mesmos, contribuindo para a preservação das suas capacidades físicas e cognitivas.

3.3. CENTRO DE CONVÍVIO:

O final da vida ativa e a consequente entrada na reforma cria, não raras vezes, situações de vazio no quotidiano das pessoas que vivenciam esta etapa da vida. A ausência de atividades nesta fase da vida, provocam sentimentos de solidão e isolamento, que atingem alguns reformados. Os Centros de Convívio

têm, justamente, como objetivo, contrariar esta tendência, enquanto procuram criar centros de interesses, lazer e convívio para este público.

O Centro de Convívio da Instituição é uma resposta social que é desenvolvida no mesmo equipamento social de ERPI I, que promove a autonomia e retarda a saída dos seus Utentes dos respetivos domicílios. Foi um protocolo assinado com a Segurança Social em 1997, com acordo para 20 utentes. Com o surto epidemiológico da Covid-19, que obrigou, por orientações das entidades competentes, à suspensão dos serviços prestados a esta resposta social, a retoma tem sido progressiva, e em 2024, com muitos esforços desenvolvidos, obteve-se a melhor frequência média anual, com uma média mensal de 19 utentes.

O Centro de Convívio desenvolveu a sua atividade no ano 2024, em pleno a todos os níveis, nomeadamente, na ocupação das vagas existentes, e funcionando como um polo dinamizador de múltiplas atividades lúdicas, formativas e culturais. Deve-se a um excelente trabalho da instituição no sentido de revitalizar uma valência de enorme importância para a comunidade em que nos inserimos, e que cumpre uma sinergia importante com as respostas sociais de SAD e ERPI I. A dinamização quadro de pessoal existente torna-se vital para proporcionarmos diversas atividades aos utentes, de acordo com o plano de atividades semanal e anual, onde destacamos os passeios, as visitas à Igreja, a ginástica, os trabalhos artesanais, os jogos, as ações de sensibilização, a alfabetização, as visitas mensais à biblioteca e ao Museu Municipais, a vacinação, e os encontros intergeracionais e interinstitucionais.

Assim o centro de convívio torna-se um espaço de promoção do envelhecimento ativo e saudável, colocando à disposição dos utentes os meios para a valorização das suas capacidades, despertando interesses individuais, estimulando a comunicação e a criatividade, promovendo atividades em grupo, o que considera esta resposta de grande relevância para a comunidade onde nos inserimos.

3.4. SERVIÇO DE TRANSPORTES DE DOENTES NÃO URGENTES:

A resposta de transporte de Doentes não Urgentes foi a primeira resposta que a Associação colocou a dispor da comunidade, tratando-se de um serviços de cariz social de enorme relevância viu em 2024 o fluxo de serviço significo, com reflexo nos resultados finais do ano. No ano 2024, para além de prestar um importante serviço aos utentes das respostas sociais da Instituição, os principais tipos de serviços prestados foram: as consultas externas, diálises e fisioterapias, que no período em que os Bombeiros voluntários dos concelhos vizinhos estiveram com o serviço condicionado o que aumentou a necessidade de resposta dos nossos serviços.

3.5. CANTINA SOCIAL E POAPMC:

Esta tipologia de respostas são direcionadas para pessoas carênciadas, económicamente desfavorecidas, nasceram recentemente. A Cantina Social surgiu em maio de 2015, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P, onde a Instituição prestou em 2024 apoio, a 7 agregados familiares, num total de 14 refeições por dia.

No Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC, que iniciou em 2017, protocolado com o Instituto de Segurança Social, I.P, que tem como objetivo de apoiar as famílias, com a entrega mensal de um cabaz composto por uma diversidade de bens alimentares de primeira necessidade, a Instituição deu resposta no ano 2024 a 25 destinatários.

3.6. RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO:

A atividade do Rancho Folclórico, continua a assumir um papel preponderante ao nível da divulgação da cultura e tradição do Concelho, através da participação em diversas iniciativas culturais e recreativas. O ano 2024, não foi exceção, onde se registou um dinamismo significativo da sua atividade, onde para além de uma agenda anual repleta de atuações e eventos, assinalou-se um grande envolvimento nas atividades desenvolvidas pela Instituição. Podemos nomear a participação nos Reis, na Palestra de inverno sobre as Associações da Freguesia, a participação no Carnaval, o Cantar

das Almas, organização de uma Noite de Fados, a comemoração do seu aniversário com a realização de um Festival de Folclore, a participação na Festas da FAFIPA, do Chícharo e da Maça. A Direção aproveita para saudar e agradecer a todos os elementos, uma vez que sem eles, não era possível a participação em tantos eventos culturais de norte a sul do País.

Intervenção Social

4.1. DIREÇÃO SERVIÇOS E DIREÇÃO TÉCNICA:

O ano 2024 foi desafiante em termos de gestão institucional. O terceiro sector cada vez ganha uma importância incontornável na sociedade. É neste setor que se trabalha para atenuar as desigualdades sociais e efetivar os direitos dos cidadãos.
Neste sentido, a Direção de Serviços e Direção Técnica da Instituição estiveram centradas em vários compromissos de forma a criar soluções para responder as necessidades dos nossos clientes, colaboradores, comunidade em geral.
Os compromissos assegurados em 2024 foram os seguintes:

- Garantir o bom funcionamento das regras e diretrizes definidas pela Direção da Associação;
- Identificar e selecionar soluções capazes para uma resposta mais eficaz;
- Colaborar com os serviços locais e grupos organizados da comunidade;
- Proporcionar um clima de relação saudável na Instituição;
- Proporcionar uma boa Integração do Idoso na vida Institucional;
- Manter uma relação de proximidade com a Segurança Social de modo a garantir o bom funcionamento da Instituição de acordo com as normas e regras em vigor;
- Promover reuniões multidisciplinares no sentido de garantir a qualidade e o cumprimento de todos os serviços prestados.
- Promover reuniões de trabalho com todos os colaboradores;
- Efetuar o levantamento das necessidade de formação para qualificar o quadro de pessoal;
- Fomentar e reforçar as relações entre utentes, familiares, amigos e comunidade em geral;
- Elaborar o relatório anual de atividades da Instituição com o intuito de submete-lo à aprovação da Direção.

No ano 2024, ainda no âmbito do Serviço Social, foi efetuado atendimento, e encaminhamento individual e familiar à população carenciada, em situação de risco, ou exclusão socia, sendo sinalizadas situações com necessidade de intervenção por parte da Rede de Apoio Social do Concelho.

4.2. ATIVIDADES SÓCIOCULTURAIS E REGISTO FOTOGRAFICO:

Ao longo do Ano de 2024, A Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria colocou em prática um conjunto de atividades de animação socioculturais para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes.

Para isso, foram delineados um conjunto de objetivos e metas a cumprir mensalmente, em plano de atividades. Correspondendo às expetativas iniciais, os objetivos traçados foram atingidos ao longo do ano.

Pode-se constatar um empenho significativo dos idosos na participação das atividades, um envolvimento na dinâmica criada pela instituição, demonstrando um papel mais ativo no seu quotidiano.

Todas estas atividades e ações contribuem para a promoção do envelhecimento ativo dos nossos Idosos e para o aumento da sua qualidade de vida, contribuindo também para a preservação das suas capacidades físicas e cognitivas. Os serviços prestados foram ainda melhorados, com a contratação de um técnico na área da saúde a tempo inteiro, o que permite um plano individual do utente melhorado e estruturado.

Em 2024, continuou-se a fomentar as atividades e eventos internos de acordo com o plano de atividades semanal e anual, nomeadamente: Cantar dos Reis; Participar no Campeonato de Boccia Senior; Ida à Igreja; Participar no Desfile de Carnaval em Alvaiázere; Comemorar o Dia Internacional da Mulher e Dia do Pai; Desenvolver atividades alusivas à Páscoa; Comemorar do Dia Internacional da Atividade Física e do 25 de abril; Piquenique/convívio na Serra de Santa Helena; Participar na Semana da Idade Maior promovida pela Câmara Municipal de Alvaiázere; Participar na "FAFIPA"; Organizar uma Marcha de Idosos para a comemoração do S. Pedro; Ida à Praia Fluvial; Festa de S. Paulo e de Nº Senhor dos Aflitos; Realizar atividades alusivas ao Outono; Participar no "Alvaiázere Capital do Chícharo"; Ida ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima; Participar no "Festival da Maçã"; Comemorar o Dia de S. Martinho; Elaborar os presépios tradicionais; Festa de natal.

Neste contexto, os objetivos preconizados para o ano de 2024 foram atingidos, nomeadamente: participação nas atividades, consolidando o sentido de grupo; participação nas atividades interinstitucionais; participação nas atividades Municipais destinadas à terceira idade; Melhoria dos níveis de autoestima dos utentes; Promoção da melhoria da sua situação física, cognitiva e psíquica; Promoção da manutenção da autonomia e melhoria da qualidade de vida.

Sustentabilidade e Recursos humanos

5.1. RECURSOS HUMANOS:

Considerando os Recursos Humanos como fator primordial na prestação de Serviços de Apoio Social, A Associação Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria procurou garantir um conjunto de colaboradores adequados às exigências dos acordos de cooperação e às pretensões e necessidades dos utentes.
Ao longo do ano 2024, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, devido à reestruturação dos serviços, nomeadamente: despedimentos, baixas médicas, períodos de férias, passagens à situação de pensionistas, aumento das solicitações do próprio serviço, entre outros.
Cada vez mais é importante termos Recursos Humanos motivados para lidar com as exigências da população senior e assim lhes proporcionar o bem-estar e qualidade nos serviços prestados. Por isso, a Associação dará seguimento ao recrutamento e à formação aos Colaboradores em diversas áreas permitindo assim, a atualização de conhecimentos para prestar os melhores cuidados a este grupo etário mais vulnerável.
A Direção estando atenta às dificuldades económicas que influenciam a vida da população em geral, bem como ao reconhecimento pelo desempenho dos colaboradores, procederá também a aumento proporcional dos salários, tendo em conta nomeadamente o aumento do salário mínimo previsto para 2025.

5.2. QUADRO DO PESSOAL:

Em Dezembro de 2024 a Instituição tinha no seu quadro de pessoal, **66 colaboradores**, dos quais **2 colaboradores** em regime de **Prestação de Serviços**, **1 Estágio Ativar**, **1 Contrato de Emprego Inserção**, **3 temporários** (contrato a termo certo) e **58 permanentes** (contrato sem termo), e **1 Voluntário,** distribuídos pelas seguintes categorias categorias/funcionais:

CATEGORIAS	TOTAL
Diretora Serviços / Diretoras Técnicas / Téc. Superiores Serv. Social	4
Administrativos / Contabilista Certificado	5
Auxiliares Serviços Gerais e Ajudantes Ação Direta	38
Animador Sociocultural	1
Médico	1
Fisioterapeuta	1
Enfermeira	2
Cozinheiras e Ajudantes Cozinha	7
Motoristas e Maqueiros	6
Voluntários	1

5.3. QUALIFICAÇÃO:

Os colaboradores da Instituição detêm um nível de qualificação adequado à função que desempenham e recebem formação para o desempenho das tarefas inerentes à mesma:

CATEGORIAS	TOTAL
Nível 1 – Inferior ou igual ao 2º ciclo do ensino básico	8
Nível 2 – 3º ciclo do ensino básico	21
Nível 3 – Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior	24
Nível 4 – Ensino secundário acrescido de estágio profissional	2
Nível 5 – Qualificação de nível pós secundário não superior	0
Nível 6 – Licenciatura	11
Nível 7 – Mestrado ou Doutoramento	0

5.4. ADMISSÃO DE COLABORADORES:

Durante o ano de 2024, foram **admitidos** um total de **dezanove** colaboradores**, 12 trabalhador permanente, 3 trabalhadores temporários**, **4 colaboradores** através de medidas resultantes da parceria com o IEFP. Durante o mesmo período, registou-se a **demissão** de **16** funcionários e **duas** funcionárias passaram à **situação de pensionistas**.

5.5. PARCEIROS:

A ACPMDM considera a existência de relações de parceria fundamental para o bom desempenho da Instituição e para a prestação de um serviço de qualidade, pelo que ao longo do ano de 2024 pode contar com o apoio seus parceiros sociais para garantir um conjunto de mais-valias e para o bem da sua missão, nomeadamente.

Entidade	Forma de Parceria
CENTRO DISTRITAL SEGURANÇA SOCIAL - ISS, IP	Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais: ERPI 1, ERPI 2; SAD, CC, Cantina Social e POAPMC
MUNICIPIO DE ALVAIÁZERE	Apoio ao Associativismo
CERCI PENELA	Estágios / Acompanhamento/ Parcerias com IEFP
ANTRA	Cooperação INEM
BIBLIOTECA MUNICIPAL	Atividades Socioculturais
MUSEU MUNICIPAL	Atividades Socioculturais
UDIPSS LEIRIA	Representante Distrital/Apoio Técnico e Jurídico
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE	Programa Cabaz Social – PO APMC
ACREDEM	Programa de Emergência Alimentar - Cantina Social
JUNTA FREGUESIA MAÇÃS DONA MARIA	Apoio ao Associativismo
CLDS - Alvaiázere	Atividades Socioculturais
IEFP, I.P	Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível das várias medidas de apoio à criação de emprego e inserção de desempregados

6. CONCLUSÃO:

No ano 2024 continuaram os grandes desafios, dificuldades e constrangimentos inerentes à atividade do sector social, mas podemos facilmente constatar que o plano de ação foi conseguido de uma forma geral.

Foi um ano que procuramos realizar um percurso sustentado, promotor da melhoria das condições de vida dos nossos utentes.

Alguns projetos e objetivos serão concretizados, a médio prazo, na sua grande maioria.

Ao longo do ano, tentamos diversificar as atividades e intervenções, que promoveram serviços de específicos a todos os utentes e verificou-se uma grande participação por parte dos utentes, mostrando, interesse e envolvimento e ainda opinando sobre outras atividades a desenvolver.

Destacamos como positivo a união e os esforços em equipa de todos os que trabalharam em prol da nossa Instituição, agradecendo todos os que, de qualquer forma colaboraram com a atividade desta Associação, contribuindo para que a mesma continue na prossecução do objetivos para que se propõe.

O presente Relatório de Gestão do ano 2024 é aprovado em reunião de direção 17 de março de 2025 e será apresentado aos seus sócios na Assembleia Geral de 28 de março de 2025.

Maçãs de Dona Maria, 07 de março de 2025

Presidente:

Vice-Presidente:

Tesoureiro:

Secretária:

Vogal: